

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Maio de 2016

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova manteve variação nula

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi nula pelo segundo mês consecutivo. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou também, em maio, uma taxa de variação homóloga nula (0,3% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova ⁽¹⁾⁽²⁾

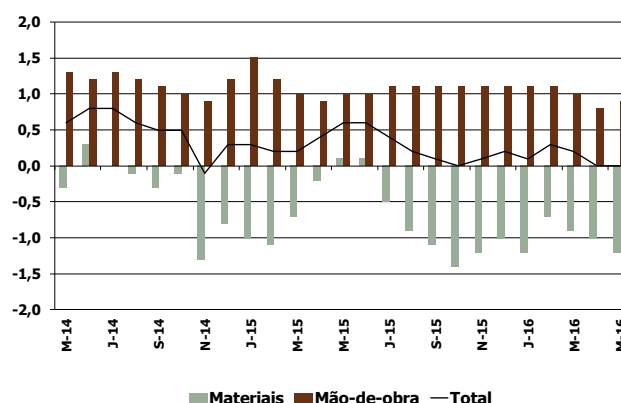
Em maio, a taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi nula pelo segundo mês consecutivo.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção – Continente

		Total	Mão-de-Obra	Materiais
Mai-15	Índice	136,65	153,30	120,15
	Variação Mensal	0,3	0,3	0,4
	Variação Homóloga	0,6	1,0	0,1
	Variação Média	0,4	1,1	-0,4
Mar-16	Índice	135,94	153,96	118,08
	Variação Mensal	0,1	0,1	0,0
	Variação Homóloga	0,2	1,0	-0,9
	Variação Média	0,3	1,1	-0,7
Abr-16	Índice	136,24	154,12	118,52
	Variação Mensal	0,2	0,1	0,4
	Variação Homóloga	0,0	0,8	-1,0
	Variação Média	0,2	1,1	-0,8
Mai-16	Índice	136,60	154,65	118,70
	Variação Mensal	0,3	0,3	0,2
	Variação Homóloga	0,0	0,9	-1,2
	Variação Média	0,2	1,1	-0,9

Os índices das componentes consideradas, *Mão-de-Obra* e *Materiais*, registaram taxas de variação homóloga de 0,9% e de -1,2% respetivamente (0,8% e -1,0% no mês anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção (Taxas de variação homóloga) – Continente



A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,0% (0,1% em abril). O índice relativo a *Moradias* passou de uma variação nula em abril, para -0,1% em maio.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Tipo de Construção – Continente

		Total	Apartamentos	Moradias
Mai-15	Índice	136,65	136,81	136,40
	Variação Mensal	0,3	0,3	0,4
	Variação Homóloga	0,6	0,7	0,5
	Variação Média	0,4	0,5	0,3
Mar-16	Índice	135,94	136,17	135,59
	Variação Mensal	0,1	0,1	0,0
	Variação Homóloga	0,2	0,1	0,2
	Variação Média	0,3	0,3	0,2
Abr-16	Índice	136,24	136,46	135,90
	Variação Mensal	0,2	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,0	0,1	0,0
	Variação Média	0,2	0,3	0,2
Mai-16	Índice	136,60	136,81	136,27
	Variação Mensal	0,3	0,3	0,3
	Variação Homóloga	0,0	0,0	-0,1
	Variação Média	0,2	0,2	0,1

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação ⁽²⁾

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, passou de uma variação homóloga de 0,3% em abril para uma variação nula em maio. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,9% e 0,3%, respetivamente (0,1% e 0,4% em abril).

Índice de Preços Manutenção e Reparação Regular da Habitação - Continente

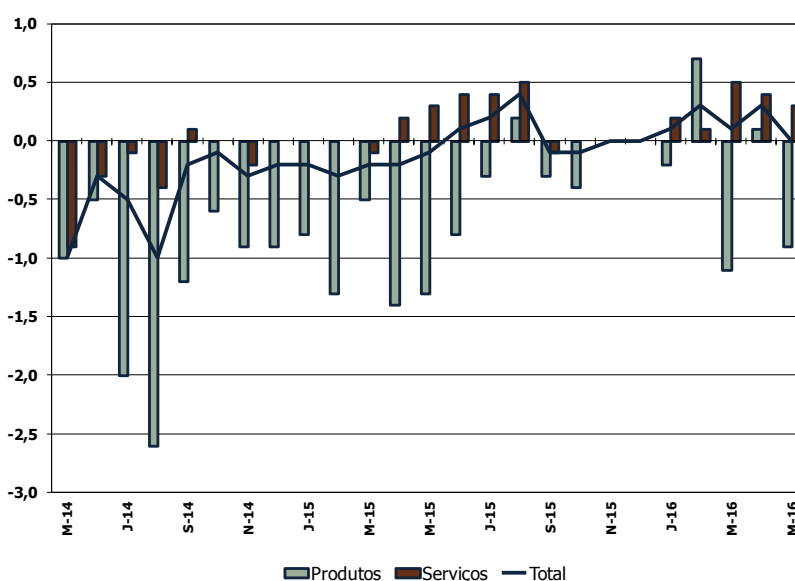
		Total	Produtos	Serviços
Mai-15	Índice	148,90	149,74	145,66
	Variação Mensal	0,0	-0,4	0,1
	Variação Homóloga	-0,1	-1,3	0,3
	Variação Média	-0,3	-1,2	0,0
Mar-16	Índice	149,20	149,76	146,04
	Variação Mensal	0,1	-1,0	0,4
	Variação Homóloga	0,1	-1,1	0,5
	Variação Média	0,1	-0,4	0,2
Abr-16	Índice	149,36	150,44	146,04
	Variação Mensal	0,1	0,5	0,0
	Variação Homóloga	0,3	0,1	0,4
	Variação Média	0,1	-0,3	0,2
Mai-16	Índice	148,87	148,37	146,04
	Variação Mensal	-0,3	-1,4	0,0
	Variação Homóloga	0,0	-0,9	0,3
	Variação Média	0,1	-0,3	0,2

Por região NUTS II do Continente, todas as regiões registaram, em maio, taxas de variação homólogas inferiores às taxas verificadas no mês anterior, à exceção da região *Algarve* (aumento de 0,7 p.p.).

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Continente

		Total	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve
Mai-15	Índice	148,90	150,32	152,41	141,97	138,29	160,88
	Variação Mensal	0,0	0,0	0,3	0,2	0,1	-1,7
	Variação Homóloga	-0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	-4,4
	Variação Média	-0,3	-0,8	0,1	0,0	0,1	-1,1
Mar-16	Índice	149,20	152,01	150,69	141,58	138,25	166,31
	Variação Mensal	0,1	0,7	-0,3	-0,3	0,0	-0,3
	Variação Homóloga	0,1	0,9	-0,8	-0,3	-0,1	1,6
	Variação Média	0,1	0,4	-0,1	0,1	0,2	-1,3
Abr-16	Índice	149,36	151,91	151,14	141,65	138,30	167,31
	Variação Mensal	0,1	-0,1	0,3	0,0	0,0	0,6
	Variação Homóloga	0,3	1,0	-0,5	-0,1	0,1	2,3
	Variação Média	0,1	0,4	-0,1	0,1	0,2	-0,8
Mai-16	Índice	148,87	151,45	150,38	141,47	138,35	165,75
	Variação Mensal	-0,3	-0,3	-0,5	-0,1	0,0	-0,9
	Variação Homóloga	0,0	0,8	-1,3	-0,4	0,0	3,0
	Variação Média	0,1	0,5	-0,2	0,0	0,2	-0,2

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (Taxas de variação homóloga) – Continente



NOTAS EXPLICATIVAS

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação são estatísticas que integram o Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação (SIPCH), de periodicidade mensal e cujos valores para cada série de dados são divulgados desde janeiro de 2000. O ano base é 2000.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN)

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova pretende medir a evolução do custo de construção de edifícios residenciais no Continente, mediante apuramentos de periodicidade mensal. Trata-se de uma estatística derivada que resulta da compilação de informação sobre preços dos fatores de produção afetos à construção de edifícios habitacionais (preços de materiais de construção e salários de profissões da construção civil). A ponderação de cada fator provém de coeficientes técnicos de utilização definidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (IPMRRH)

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação visa possibilitar a análise da evolução do nível dos preços dos produtos e serviços relacionados com a despesa em manutenção e reparação regular dos alojamentos familiares. Trata-se de uma exploração dos dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC), com vista à valorização dessa informação no contexto do SIPCH. Este índice permite medir a variação, em termos relativos, do preço dos produtos e serviços relacionados com a manutenção e reparação regular da habitação que são representativos na estrutura de despesa das famílias. Em janeiro de 2013 o IPC passou a ter como base o ano 2012 (2012=100), cuja estrutura foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativas. Deste modo, as séries do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação incorporam nos seus valores esta mudança de base.

A partir de 1 de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa"

Revisões

ICCHN

A informação divulgada no presente destaque incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas. O impacto dessas revisões foi nulo.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média (últimos 12 meses)

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços.

⁽¹⁾ Os valores de Materiais referentes a abril e maio de 2016 são provisórios.

⁽²⁾ O arredondamento dos índices a duas casas decimais nesta publicação pode não permitir por vezes reproduzir as taxas de variação apresentadas neste destaque que são obtidas a partir de índices disponíveis com maior precisão.